

O PODER CURATIVO DOS AROMAS E A BIOELECTRÓNICA DE L.C. VINCENT

+ 7 PONTOS

Interroguemos as múmias. Qual é a causa da sua conservação ilimitada? Ela é devida, em grande parte, à introdução, no lugar das vísceras, de uma mistura encerrando corpos aromáticos, menta, canela, nafta, etc., os quais, postos imediatamente a seguir à morte, se espalham por todo o organismo e se opõem à putrefacção.

1 - As essências são também designadas pelos nomes de «óleos essenciais», «óleos voláteis», «óleos etéricos», oleatos ou oleolos.

A cada planta corresponde uma essência específica - uma apenas - contendo numerosos constituintes, um dos quais predomina: álcool, aldeído, fenol, acetona, etc.

Insolúveis na água, são solúveis em álcool, acetona, glicerina, éter, propileno.

As chamadas «essências naturais de plantas» - para se distinguirem das «essências sintéticas químicas» - são obtidas por destilaria em presença da água num alambique.

2 - O recurso aos aromas como terapia deverá ser mais conhecido, dado o número de situações difíceis que resolve, desde que aplicado com a prudência necessária.

Ao contrário das diluições homeopáticas e mesmo das microdoses dos oligoelementos, a Aromoterapia utiliza essências que são, à partida, concentrados muito fortes de uma determinada substância ou conjunto de substâncias. São, portanto, produtos de grande força e essa força terá de ser aplicada com a maior prudência. Sempre em microdoses.

Para já, enumeremos os vários campos em que o poder curativo das essências se verifica.

PODER BACTERICIDA - I

3 - Poder antiséptico - É o mais conhecido, através dos milénios. Mas foi recentemente que os bacteriologistas confirmaram as noções empíricas da experiência do passado. Foi preciso, no entanto, esperar pelo aparecimento de um aparelho denominado «bioelectronimómetro» - de Louis Claude Vincent - para obter medidas estáveis e renováveis. Foi graças a esse aparelho de Louis Claude Vincent que se realizaram estudos pondo em evidência 3 noções até então não levadas em consideração pela medicina: o PH, a resistividade e a Osmose. (Ver adiante o desenvolvimento deste ponto 1)

OUTROS PODERES DOS ÓLEOS ESSENCIAIS

4 - Poder anti-veneno - Nos Alpes, os caçadores, em caso de mordedura dos cães pelas víboras que tomam banho de sol nos rochedos, usam um pouco de lavanda, friccionando vigorosamente o lombo do animal. É um dos muitos casos em que a Lavanda age por Osmose. É a forte «resistividade» da essência que se opõe à difusão do veneno no sangue.

Na África Central, os colonos que têm de lutar contra os escorpiões, neutralizam com essências as suas picadelas. Ovelhas e cabras que comeram giesta (arbusto de flores brancas ou amarelas) são imunes às picadelas de víboras.

Poder selectivo - Agricultores em França puderam verificar que, pulverizando os seus campos uma solução de essências, conseguiram fazer desaparecer as ervas ruins. Notável é o poder selectivo reconhecido às essências, já que são elas a «distinguir» as ervas ruins das boas. O mesmo se diga para os micróbios patogénicos, que as essências «distinguem» dos micróbios úteis.

Poder cicatrizante - Nossas avós tinham sempre uma reserva de vinho (ou óleo) no qual maceravam durante semanas sumidades de Hiperião (milfurada). Ao mínimo alerta de queimadura, elas cobriam-na com um penso húmido no líquido da maceração. Poucos dias bastavam para uma cicatrização sem cicatrizes. Mas outras plantas, além do hiperião, possuem esta propriedade cicatrizante.

Efeito vaso-dilatador - Lembra-se a acção «vulnerária» de arnica ou da «bolsa do Pastor». O Hiperião também não perdeu nada do seu poder descongestionante. Nas doenças dos 50 anos, numerosas mulheres recorrem à «aibépine», ao visco, à folha de oliveira. Não esquecer os produtos com vitamina P que aumentam a resistência e diminuem a permeabilidade dos capilares.

Poder repulsivo - Os insectos fogem das essências sem morrer e o único inconveniente é para as indústrias de insecticidas caseiros, que encontram assim, nas essências aromáticas, uma alternativa natural.

Acção vermífuga - Os vermes, cilíndricos ou planos, possuem uma constituição esponjosa, logo sensível à solução de uma essência. Um ascaris é colocado numa mesa de mármore, com uma gota de essência de lavanda, a 20 cm: o verme entra em contracções violentas, depois cai morto.

Acção insecticida - Não esquecendo o fenómeno Osmose, o efeito é rápido: alguns segundos para ver aparecer os acidentes neurotóxicos, depois a paragem de movimento e a morte definitivas. Morto o adulto, os ovos são «osmosados» e, se eclodem, engendrarão monstros ou nada. Laboratórios fabricam aerosol inteiramente vegetal não tóxico.

PODER BACTERICIDA - II

5 - Vamos especificar os três parâmetros, já citados, em que assenta a bioelectrónica de Louis Claude Vincent:

PH - O laboratório de LCV, em França, publica uma lista de cerca de 50 essências com os respectivos valores em PH. Baseado na discutível conclusão de que «a saúde é obtida a partir dos produtos ácidos e de que a doença se desenvolve em meio alcalino», o Laboratório de Vincent desenvolve a concepção (exclusivamente) bacteriológica de doença, em que a causa é uma bactéria ou um vírus, relacionando-a com a natureza electro-magnética negativa dos corpos ácidos.

RH - O coeficiente de oxido-redução (RH) - ligado ao PH por uma equação (lei de Nerust)- é o outro parâmetro considerado pelo laboratório de Vincent. O RH corresponde ao potencial electrónico que define a carga em electrões de um PH dado. Falar de RH 2 sem indicar o PH, e reciprocamente, não faz sentido. O RH 2 é uma noção que tem um grande papel em todos os domínios da vida. É ele que dá da vida a medida mais fina, mais sensível na sua evolução no tempo, quer dizer, da juventude, da idade adulta, do envelhecimento.

Fermentações e putrefacções têm um RH2 fraco mas as primeiras são em meio ácido (logo «boas», determinando os ácidos aminados, vitaminas, etc.) as segundas em meio alcalino, logo francamente «más».

Os valores foram avaliados de 0 a 42, com um ponto de equilíbrio em 28: acima é a redução, abaixo a oxidação. O estado de saúde define-se por números de redução geralmente entre 18 e 24. É o caso, precisamente, das essências.

RESISTIVIDADE - Quando se faz passar uma corrente eléctrica num líquido, há resistência ao seu avanço, é a chamada resistividade, que se avalia em valores da física (hm, cm, sec).

R.M. Gattefosse, químico de Lyon, pioneiro da aromoterapia, escreveu: «As moléculas dos perfumes (ou essências) são fortemente polarizadas e esta polarização, que se acentua pela diluição, explica a acção das soluções. A reactividade particular de cada molécula a 2 dipolos traduz-se sobre o nervo olfactivo por sensações diferentes e nos tecidos por inversões de polaridade.

Questionemos a biologia actual: segundo a teoria de Linof, Jacob, Narcot, ela afirma que uma célula, base da vida de um organismo (humano, animal, vegetal), pode ser considerada como uma Micropilha com um núcleo (pólo negativo), e o citoplasma (pólo positivo), com uma carga eléctrica perfeitamente mensurável. Na doença, é a inversão de polaridade.

6 - Se medirmos a carga eléctrica de algumas essências, obtemos, por exemplo, os valores seguintes:

Essência de menta - 3

Essência de lavanda - 3,2

Essência de canela - 3,4

Essência de thym - 2,8

Lembremos os valores da água de qualidade:

PH - 6

RH2 - 25

Resistividade - 3000

Os do sangue com saúde:

PH - 7,1

RH2 - 22

Resistividade - 200

Os do Sangue em estado de doença:

PH - 8

RH2 - 32

Resistividade - 100

Os das essências mais correntes:

Menta - PH -3

RH2 - 18

R - 500

Lavanda - PH - PH 3

RH2 -19

R - 6000

Thym - PH 2,8

RH 2 - 21

R - 6.500

Essência de canela:

PH - 3,4
RH 2 - 17
R - 5.800

7 - OSMOSE - Se se esfregar uma gota de essência de lavanda na mão, desaparece rapidamente, mas não porque se evapora: ela penetra através dos tecidos da pele constituídos de células (albuminóides) sem determinar aí nenhuma lesão, é depois absorvida pelo sangue ao nível dos capilares, os quais a espalham por todas as células sãs do doente, sem excepção, porque toda a célula não alimentada morre. Em poucos minutos, um organismo é saturado de essências e torna-se assim um meio «mortal» para tudo o que é patogénico, reforçando, ao mesmo tempo, a acção dos saprófitas indispensáveis.

A essência actua também através da respiração, difundida através da parede celular. Por oxigenação do sangue venoso escuro que se transforma em sangue arterial vermelho, o gás carbónico é expirado e absorvido o oxigénio com a essência. As variações de pressão necessárias para provocar a osmose são ínfimas, 1/10 28, ou seja, 1 bilionésimo de bilionésimo de bilionésimo. São os imponderáveis que definem a vida.

As aplicações da osmose adivinham-se facilmente: aplicação das essências por via respiratória e principalmente pelo poder insecticida. Por exemplo: um besouro, como tem a quitina protectora insolúvel na água, não se molha com a chuva: mas é facilmente atravessado pelas essências.

MICRÓBIOS E VÍRUS:

ÓLEOS EM ACÇÃO - a) O micróbio é sempre extracelular, excepto se é fagocitado (para ser destruído). Ele estará portanto em contacto muito íntimo com as gotículas de essência ou de aerosol. Havendo abundância de toxinas alcalinas, a sua penetração é facilitada, os esporos e o citoplasma são cobertos, tornando o meio ácido e matando os micróbios.

2º) O vírus é obrigatoriamente intra-celular, escondido na mais pequena e remota das células. Ele espera subsistir e, apesar do seu pequeno tamanho, é um estranho. Como a arteríola leva as essências ao estado coloidal, estas difundem-se e impregnam a célula-refúgio do vírus, crendo escapar aos seus perseguidores, encontrar-se-á em breve mergulhado num meio de reacção alcalina, oposto ao do seu desenvolvimento habitual: as toxinas que ele libertava neutralizavam os ácidos ARN e ADN, essenciais a toda a vida celular, a acidez ocasionará a desagregação do vírus: ele será osmosado e depois neutralizado, logo destruído. A saúde esmaga a doença.

Estudos mostraram que, por exemplo, uma essência de canela de Ceilão, é capaz de matar vários micróbios virulentos, associados ou não.

Em casos de tuberculose, assinala-se que a medicação por essências suprime os inconvenientes dos efeitos adversos de hormonas, cortisona, vitaminas sintéticas, etc.